

## Anais 18º CBCENF

ISBN 978-85-89232-25-5

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ANJOS DA ENFERMAGEM: AÇÕES LÚDICAS NA TERAPÊUTICA DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

**Relatoria:** THASSIA CHRISTINA AZEVEDO DA SILVA

Juliana Gabrielle Santos Arnaldo

**Autores:** Liniker Scolfield Rodrigues da Silva

Manuella Karina Gomes da Silva

Nathália da Silva Correia

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A enfermagem como arte, consiste em cuidar dos seres humanos hígidos e doentes, com suas atividades baseadas conceitos científicos e administrativos. Os anjos da enfermagem focam em suas ações o lúdico como via terapêutica, promovendo a continuidade do desenvolvimento da criança, desta forma, conquistando uma melhora física e emocional, tornando a hospitalização menos traumática. Tais atividades contribuem como ferramenta facilitadora no processo de terapêutico da criança, além de auxiliar no resgate da infância. Objetivo: Apontar a importância do lúdico na reabilitação de crianças hospitalizadas. Metodologia: Para isto, foi realizado um estudo de revisão integrativa, partindo-se da leitura e reflexão das publicações nacionais e estrangeiras de 30 (trinta) artigos, dos últimos 05 (cinco) anos, descritos na literatura científica brasileira e estrangeira disponível na íntegra, indexadas na biblioteca virtual em saúde: SCIELO, LILACS, BIREME e PUBMED sendo utilizados os descritores: "Cuidados de Enfermagem", "Arte" e "Pediatria". Resultados: Os resultados mostraram que as ações lúdicas levam a uma redução das consequências causadas pela hospitalização. Dessa forma o lúdico age como um elo entre a criança e os profissionais de saúde onde vai facilitar e conduzir os objetivos estabelecidos. Conclusão: Conclui-se então que o lúdico surte um efeito positivo diante da criança hospitalizada, pois permite que a criança interprete e expresse suas emoções, deixando-a menos agitada e com evolução clínica satisfatória. Essas ações tornam o ambiente hospitalar menos hostil e mais acolhedor.